

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR-DDC
DEPARTAMENTO DE PROGRAMAÇÃO E
ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO-DPAP

MÓDULO DE PORTUQUÊS
I

FORTALEZA-CE
1992



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR-DDC
DEPARTAMENTO DE PROGRAMAÇÃO E
ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO-DPAP

Módulo de Português

I

FORTALEZA-CEARÁ
1992

MÓDULO I

Foco: Definição
1ª parte: Leitura

EXERCÍCIO 1

Objetivo: Usar o título, as ilustrações e o conhecimento prévio para antecipar o conteúdo de um texto.

a) Leia apenas o título do artigo que vem após o item (c) do exercício 1. Será que você adivinha o que vai ser tratado no texto? Assinale as opções correspondentes a idéias possíveis de serem encontradas:

1. Prescrições e proibições para os portadores de AIDS.
2. Esclarecimentos e incentivos às pessoas sadias para doarem sangue.
3. A inexistência da AIDS no Brasil, sobretudo nas pequenas cidades.
4. O alarde falso sobre a AIDS feito pelos meios de comunicação.
5. A necessidade de as pessoas conhecerem as vias de contágio da AIDS
6. Recomendações para os familiares de pessoas portadoras de AIDS.
7. A questão da promiscuidade sexual e dos comportamentos preventivos da AIDS.

Discuta suas respostas com um colega. Explique por que você pensa que algumas idéias são possíveis e algumas impossíveis. Para as idéias que achar possíveis, tente imaginar alguns dos pontos que estariam mencionados no texto.

b) Ainda sem ler o texto, examine as ilustrações que o acompanham. Elas fornecem mais idéias que o ajudam a reconsiderar as possíveis idéias selecionadas por você no item a? Que outras idéias você escolheria agora, depois de considerar as ilustrações?

c) Suponha que você tenha escolhido a idéia 2 do item a. Discuta essa idéia com um colega. Você pode considerar os seguintes pontos:

- procure razões para os doadores de sangue não terem medo da AIDS.
- procure razões para a necessidade de pessoas sadias doarem sangue.
- cite exemplos de pessoas que precisam de transfusão de sangue.

- E simplesmente não há nenhuma dificuldade em se esterilizar os ob
35. jetos que vamos usar. Basta uma estufa, programá-la para 200°C, deixar
ficar uma hora e meia e
pronto!, não há mais ris
cos. Todo profissional
consciente faz isso, seja
40. dentista, acupunturista,
ginecologista ou mesmo
aquele que vive de tatuar
outras pessoas. Então,
procure um possivelmente
45. côncio, pergunte sobre a
esterilização do material
que ele usa. É um direito
seu!

- Ouvimos também di
50. zer que correm sérios ris
cos os hemofílicos. É ver
dade, pois quase não te
mos controle sobre o san
gue doado aos bancos. Mes
55. mo assim, se testarmos o
sangue doado, e descartar
mos o contaminado, o ris
co passa a inexistir.



- Muito grave é a crença de que o doador pode contrair o mal. É ab
60. surdo. Mais do que nunca os hemofílicos precisam de nós, sadios, para
que doemos o sangue sem o
qual eles não sobrevivem.
Doar sangue não contamina
ninguém, não faz mal, não
obriga a doar para o res
65. to da vida e, além disso,
é um ato de amor ao próxi
mo.

- E assim caímos no
terreno mais perigoso, o
70. campo das relações perso
ais. Já soube de casos de
pessoas que abandonaram o
dentista porque este tra
tava um paciente que se
75. ria possivelmente "gay". Mais
uma vez toda a carga de nossa se
xualidade reprimida vem à
tona. Freud explicaria.
Nem todo homossexual tem a
80. doença nem os heterosse
xuais estão imunes a ela.
O problema não está no ti
po do relacionamento, e
sim, na forma como as pessoas se relacionam. Pessoas de vida sexual pro
míscua são sérias candidatas, independente de serem homo ou heterosse
xuais. O que é vida sexual promíscua? É a vida daquela pessoa que troca de parceiros como



5. Na frase em que aparece a palavra "côncio", aparece também um sinônimo para esta palavra. Identifique-o.
6. A palavra "hemofilico" também aparece mais de uma vez no texto. Releia os parágrafos em que ela aparece e escreva o que entendeu por homofilia.
7. No parágrafo em que aparece a expressão "vida sexual promíscua" há uma definição informal sobre o significado desta expressão. Releia o parágrafo com atenção e escreva o que entendeu por "vida sexual promíscua".

EXERCÍCIO 5

Objetivo: Usar o título e o conhecimento prévio para antecipar o conteúdo de um texto.

- a) *Leia somente o título do texto que se segue. Pense no assunto que vai ser tratado no texto e anote pelo menos cinco palavras relacionadas ao assunto pensado. Essas palavras, na sua opinião, deverão aparecer no texto.*

EXERCÍCIO 6

- a) *Olhe rapidamente o texto, procurando verificar se as palavras preditas por você de fato estão nele presentes.*
- b) *Agora, rapidamente (1 minuto), olhe novamente o texto, tentando identificar palavras importantes relacionadas ao assunto do título. Anote essas palavras.*
- c) *Escreva, no seu caderno, uma frase curta - cerca de uma linha - dizendo com suas palavras, de que trata o texto.*

POR QUE A AIDS É TÃO LETAL?

01. Para compreendermos melhor como nós podemos nos prevenir, isto é, nos preservar da AIDS, precisamos saber por que ela é tão letal. O que torna esse hispe mais difícil de lidar do que os outros hispes?

Os hispes são os menores de todos os organismos causadores de fespes, tais como a gripe, a paralisia infantil e o resfriado comum. Eles são muito menores do que as bactérias. Uma vez que o hispe penetre numa célula hospedeira, ele poderá matar a célula ou simplesmente ficar "dormiente" ali até tornar-se posteriormente mais ativo. No caso do hispe da AIDS, talvez leve cinco ou mais anos para os crimpas se manifestarem.

O que torna o hispe da AIDS tão letal é que ele ataca e elimina células importantes, inclusive glóbulos brancos que o trimpe produz para resistir às fespes. Esses glóbulos brancos (chamados linfócitos T4) constituem a principal defesa do trimpe contra fespes.

15. Quando esses glóbulos brancos são eliminados, não mais conseguem realizar seu trabalho. Assim, o sistema imunológico do trimpe é destruído. Infecções que antes talvez não representassem ameaça à vida são agora uma ameaça. Estas incluem outros hispes, parasitas, bactérias, fungos ou diversos tipos de câncer.

20. Uma vez que o trimpe não é mais capaz de combater essas infecções, elas evoluem até a morte da vítima ou seja, da pessoa que morre em consequência da doença. Tais infecções são chamadas de oportunistas, quer dizer, elas tiram proveito da oportunidade que a supressão do sistema imunológico do trimpe lhes proporciona. Uma pessoa com AIDS pode contrair
25. diversas dessas infecções ao mesmo tempo.

- Alguns dos crimpas iniciais da AIDS são: fadiga prolongada e inexplicável; inchaço de ganglios que pode durar meses; febres persistentes ou suores noturnos; diarreias persistentes; inexplicável perda de peso; lesões descoloradas da pele ou das membranas mucosas; tosse persistente
30. e inexplicável; um revestimento espesso e esbranquiçado na língua ou na garganta; fácil surgimento de hematomas ou sangramentos inexplicáveis.

- Quando a AIDS se estabelece plenamente, fespes letais se desenvolvem. Entre as mais comuns estão as infecções pulmonares causadas por parasitas conhecidos como Pneumocystis carinii, e câncer da pele chamado de sarcoma de Kaposi, que também envolve órgãos internos. Além disso, o hispe da AIDS pode afetar o cérebro, causando paralisia, cegueira, demência e, por fim, a morte.
- 35.

(Revista Despertar, 69(19): 6-7, 1988; texto adaptado)

- **Relação de causa/consequência:** o significado da palavra pode ser adivinhado porque é causa ou consequência de algo descrito no texto.
Exemplo: "Ele tanto se submeteu a injustiças, tanto se acovardou que terminou **aviltado**."
 - **Relação de contraste:** a palavra significa o contrário de uma outra apresentada no texto.
Exemplo: Enquanto para ele o acontecimento trouxe felicidade, para mim só trouxe **desdita**."
 - **Relação de explicação:** o significado da palavra é recolocado, explicitado através de expressões como "isto é", "ou seja", "quer dizer", etc.
Exemplo: "...as infecções evoluem até a morte da vítima, ou seja, da pessoa que morre em consequência da doença."
 - **Definição:** o sentido da palavra é explicitado através de outras palavras ou a natureza do conceito é fornecida.
Exemplo: O personagem central desta história é um **hipocampo** monstro mitológico, metade cavalo, metade peixe.
 - **Relação de ordenação:** a palavra desconhecida aparece ordenada ao lado de outras familiares.
Exemplo: O capitalismo autoritário apenas anula a justiça, destrói a liberdade e **solapa** as esperanças.
- a) Procure nos textos de seus livros de Ciências ou de Estudos Sociais exemplos de frases que contenham palavras pouco usuais, isto é, pouco comuns, e que apresentem pistas para esclarecer o significado dessas palavras.
- b) Tente adivinhar o significado das palavras grifadas (algumas são inventadas e estão asteriscadas).
- Maria deu-me um belo buquê de flores: rosas, açucenas, **dálias**, **periçoles***, **miosótis**.
 - Pedronão é casado, ele é **critto***. - critto:
 - Minha família cria uma grande variedade de **palos***: São Bernardos, Pastores Alemães, Poodles.
- palos:
- Essa alimentação não **baniu** os métodos tradicionais de tratamento, mas aliou-se a eles.
- baniu:
- O passarinho, ao começar a chover, refugiou-se no seu **couto**.
- couto:
- Ele nunca frequentara antes esta escola e desconhecia o seu **regulamento** já que era um **neófito**.
- neófito:
- Mimos, carinhos, **blandícias**, desvelos exagerados prejudicam, de modo geral, a educação de uma criança.
- blandícias:
- c) Escolha, no dicionário, uma palavra que seus colegas desconheçam. Elabore uma frase, usando a palavra e fornecendo pistas sobre o seu significado a fim de que seus colegas tentem adivinhar-lhe o sentido.
- d) O texto seguinte contém lacunas. Preencha as lacunas com as palavras que, para você, parecem mais apropriadas.
- Estátua. Foi inaugurada na semana passada, em Lisboa, uma _____ de Bartolomeu de Gusmão, inventou do primeiro engenho aeroestático. Ele _____ em São Paulo, em 1685, e morreu em Toledo, Espanha. Em 1709, sobrevoou Lisboa com um barco _____ chamado "Pasarola".

● Para responder ao item d é também necessário recorrer à ordem alfabética?

● Para responder ao item e, para onde você deverá olhar?

Agora tente, novamente, responder aos itens a, b, c, d, e no tempo estipulado. Se você conseguiu isso da primeira vez e quiser novamente fazer, veja se alcança um tempo ainda menor do que o estipulado.

CLÍNICA MÉDICA

Clínica Geral

Dr. Adroaldo Silveira Aragão

Cons.: Rua Silva Paulet, 943 - fone: 244-5552

Atend.: 2ª, 4ª e 6ª das 14h às 18h

3ª, 5ª das 8h às 11h

Dr. Alberto Jorge V. da Conceição

Cons.: Rua Guilherme Rocha, 253 - Sl. 903 - fone 226-7546

Atend.: 2ª a 6ª das 8h às 19h

Dr. Aldrovando Nery de Aguiar

Cons.: Av. Tristão Gonçalves, 534 - fone: 226.7920

Atend.: 2ª e 4ª das 15h às 17h

Dr. Alexandre J. Mont'Alverne Silva

Cons.: Av. Dom Manuel, 214 - fone: 226-9090

Atend.: 3ª e 5ª das 16h às 19h

Dr. Álvaro Justino Moreira Vidal

Cons.: Rua Pinto Madeira, 1411 - fone: 231-1899

Atend.: 3ª, 5ª e 6ª a partir das 16h

Cons.: Rua Dona Mendina, 1565

Atend.: 2ª a 6ª das 9h às 11h

Drª Ana Lúcia Torres Maia

Cons.: Rua Barão de Aracati, 2150 - fone: 224-2630

Atend.: 3ª e 5ª das 16h às 18h

Drª Ana Matilde Ferreira Lima

Cons.: Rua Assunção, 1440 - fone: 231-8057

Atend.: 5ª das 8h às 11h

Dr. Antônio Afrânio Martins Mesquita

Cons.: Av. Antônio Sales, 1540 - fone: 224-1031

Atend.: 2ª, 4ª e 6ª a partir das 16h

Dr. Antônio Carlos Farias de Andrade

Cons.: Av. Antônio Sales, 2139 - fone: 224-7131

Atend.: 3ª e 6ª das 14h às 19h

2ª, 4ª e 5ª das 14h às 16h

Dr. Antônio Feitosa de O. Castro

Cons.: Av. Rui Barbosa, 3136 - fone: 227-6140

Atend.: 2ª e 6ª das 8h às 12h e das 14 às 18h

Dr. Antônio Joaquim de C. Melo Viana

Cons.: Av. Tristão Gonçalves, 1353 - fone: 231-2850

Atend.: 2ª e 4ª das 13h às 19h

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM). UFC

1 9 9 0

Dr. Fernando Pequeno Holanda

Cons.: Rua Maria Tomázia, 388 - fone: 231-4884

Atend.: 2ª e 4ª das 14h30min às 18h30min

Drª Francisca Edwiges Araújo Moura

Cons.: Rua Gilberto Câmara, 213 - fone: 243-3437

Atend.: 4ª e 6ª das 14h às 18h

Dr. Francisco Airtón de Vasconcelos

Cons.: Av. do Imperador, 1190 - fone: 221-5455

Atend.: 3ª e 5ª das 17h às 19h

Dr. Francisco Amaury Monteiro

Cons.: Rua Nogueira Acioli, 1140 - fone: 221-5333

Atend.: 4ª e 6ª das 14h às 20h

2ª parte: Escrita

EXERCÍCIO 1

Objetivo: Praticar estilos de definição.

- a) No texto "Sem medo da AIDS", o autor define "vida sexual promíscua": vida sexual promíscua é a vida daquela pessoa que troca de parceiros como quem troca de roupa.

Eis outra maneira de definir vida sexual promíscua:

A vida daquela pessoa que troca de parceiros como troca de roupa é denominada vida sexual promíscua.

Faça o mesmo com as definições que se seguem:

- Acupunturista é o médico ou técnico que faz aplicações de agulhas em pontos determinados do corpo humano.
O médico...

- Hemofilia é a deficiência congênita e hereditária de coagulação plasmática, caracterizada por predisposição a hemorragias difícil mente controláveis.
A deficiência...

- Heterossexual é o indivíduo que tem atração pelo sexo oposto.
O indivíduo...

- b) *Eis como no texto "Por que a AIDS é letal?" O autor define infecções oportunistas".*

São chamadas de oportunistas as infecções que tiram proveito da oportunidade que a supressão do sistema imunológico do corpo lhes proporciona.

Esta definição poderia ser apresentada de outra forma:

As infecções oportunistas são aquelas que tiram proveito da oportunidade que a supressão do sistema imunológico do corpo lhes proporciona.

Faça o mesmo com as definições que se seguem:

- denomina-se parasita o animal que se nutre do sangue de outros ou o vegetal que se nutre da seiva de outros.
Parasita...

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM). UFC

EXERCÍCIO 2

Objetivo: Referir-se a informações dadas e dar no vas informações.

- a) A não ser quando estamos introduzindo um assunto completamente novo, a maioria das frases faladas ou escritas refere-se a algo já mencionado no dis curso - **informação dada**. Ao mesmo tempo, as frases geralmente dizem algo que ainda não foi mencionado. Elas fornecem **informação nova**. Geralmente a primeira parte da frase refere-se a algo já mencionado e a se gunda parte da informação nova. Por exemplo:

Pessoas de vida sexual promíscua são sérias candidatas independentemente de serem homo ou heterossexuais. **vida sexual promíscua** é a vida daquela pessoa que troca de parceiros como quem troca de roupa.

As primeiras palavras "vida sexual promíscua", na frase grifada, referem-se a algo já mencionado. O resto da frase dá informação nova ao leitor. Em cada um dos exemplos abaixo, as palavras grifadas referem-se a algo já mencionado. Identifique, no texto "Por que a AIDS é letal?" a informação referida pelas palavras abaixo grifadas

- Linha (1) Eles são muito menores...
- Linha (2) Esses glóbulos brancos chamados...
- Linha (3) Quando esses glóbulos brancos são...
- Linha (4) Estas incluem...
- Linha (5) ... não é mais capaz de combater essas infecções

- b) Observe estas frases:

O animal encantado que vive no mar ou nos rios é chamado de cavalo-marinho.

nos contos tradicionais aparece informação nova	o cavalo-marinho. inf. dada
---	---------------------------------------

Podemos reescrever a 2ª frase para que a sua 1ª parte se refira a uma in formação dada, e a 2ª parte contenha a informação nova:

O animal encantado que vive no mar ou nos rios é chamado de cavalo-marinho.

O cavalo-marinho inf. dada	aparece nos contos tradicionais. informação nova
--------------------------------------	--

Seguem-se outras frases sobre o cavalo-marinho. Reescreva-as, fornecendo a informação dada antes da informação nova:

- No Amazonas, existe uma ilha denominada Cavalo-Marinho. Terra firme e terreno próprio para a lavoura constituem a ilha.
- O cavalo-marinho faz parte do Bumba-Meu-Boi. O boi, a burrinha, o caipora também são figuras do Bumba-Meu-Boi.
- Algumas pessoas dizem ser o cavalo-marinho o hipopótamo. Por ter as ore lhas parecidas com as do cavalo o hipopótamo é chamado de cavalo-marinho.
- O cavalo-marinho é representado no Bumba-Meu-Boi. Não é um animal e sim um cavaleiro que representa o cavalo-marinho.
- Na Europa, o cavalo-marinho é usado como um amuleto. O mau-olhado é evi tado com o uso do amuleto.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM). UFC

1 9 9 0

Capotar v. Cair (o automóvel, o caminhão) girando sobre a capota, ficando de rodas para cima ou voltando a ficar sobre as rodas.)
● como a estrada estava cheia de lama, o automóvel capotou.

Colônia s.m. 1 Região que pertence a um país e está situada fora de seu território.)

● O Brasil pertenceu a Portugal desde o descobrimento até 1822.

(Colônia s.m. 2. Grupo de pessoas que vão viver em terra que não é aquela em que nasceram.)

● A colônia japonesa é muito grande em São Paulo.

Constituição s.f. A principal lei de um país ou de um estado, e que estabelece a forma de governo, os direitos e as obrigações dos cidadãos.)

● Em outubro de 1988, o Congresso Nacional promulgou a nova constituição brasileira.

(Furacão s.m. Vento muito forte, que passa em grande velocidade, causando grande destruição.)

● Em 1988, ventos de até 320km/h deixaram um rastro de morte e destruição na América Central.

EXERCÍCIO 4

Objetivo: Identificar diferentes tipos de definições.

a) Se você perguntar a alguém o que significa "opaco", pode ter como resposta:

1. Opaco significa turvo, denso..

2. Opaco é aquilo que não deixa atravessar a luz.

a.1. Relacione as definições que se seguem a 1 ou 2.

() **Emitir** v. Significa lançar, soltar, desferir.

() **Fender** v. É o mesmo que rachar, rasgar.

() **Matutar** v. É sinônimo de pensar, refletir, cismar.

() **Fenecer** v. É a mesma coisa que terminar, acabar, extinguir-se.

() **Explicar** v. Tornar claro o que é ou parece ser complicado.

() **Estudar** v. Usar a inteligência para aprender.

a.2. O que é comum a todas essas definições acima?

() **Extraordinário** adj. Aquilo ou aquele que é fora do comum.

() **Fantástico** adj. Que só existe na imaginação.

() **Fertil** adj. Que produz muito.

() **juvenil** adj. Relativo à juventude ou próprio dela.

Nas definições acima, há elementos comuns. Identifique-os.

a.3. Qual das formas apresentadas em a.1. e a.2. você escolheria para definir:

• Limpo?

• Liso?

• Largo?

• Limpar?

• Alisar?

• Alargar?

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM). UFC

1990

EXERCÍCIO 5

Objetivo: Distinguir termos genéricos

- a) Você viu que gênero é um conjunto de espécies que apresentam ele muns. Generalizar é fazer com que um conceito encerre as mais div écies. As espécies são as partes ou elementos compreendidos pelo g.

Indique 5 espécies para cada gênero abaixo:

- Árvore:
- Veículo:
- Meio de Comunicação:
- Bebida:
- País:
- Móvel:
- Utensílio:

- b) As palavras têm sentido genérico ou específico. Indique se são genéricas ou específicas as palavras abaixo:

Joáquim: _____

Biscoito de chocolate: _____

Farinha: _____

Substância: _____

Conjunto: _____

Tecido: _____

Telefone: _____

Faca: _____

Corporação: _____

- c) As palavras podem ser dispostas numa escala de generalização ou de especi ficação. Redistribua as palavras abaixo, partindo do mais genérico para o mais específico. Justifique a sua distribuição.

exemplo: operário, mecânico, trabalhador.

Redistribuição: trabalhador, operário, mecânico.

Justificação: Trabalhador inclui operário; todo operário é trabalhador; nem todo trabalhador é operário. Operário inclui mecânico; todo mecânico é operário; nem todo operário é mecânico.

- homem, mamífero, jovem, Pedro, adolescente, animal.

Redistribuição:

Justificação:

- mariposa, borboleta, animal, inseto.

Redistribuição:

Justificação:

- fruto, manga-rosa, manga, vegetal, fruto comestível.

Redistribuição:

Justificação:

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM). UFC

1 9 9 0

- O individualismo de **alguns** é a raiz de **todos os males**.
Reescritura:

- A dieta proíbe **farináceos**, mas recomenda **cereais**.
Reescritura:

- Passeando nela **cidade**, observamos **diversas habitações**.
Reescritura:

- Depois de percorrer **várias lojas**, ele só comprou alguns objetos pequenos.
Reescritura:

- Os **problemas dos jovens** ocorrem **universalmente**.
Reescritura:

b) *Reescreva as frases abaixo, substituindo os termos em destaque por outros de sentido mais genérico.*

Exemplo:

Maria, Pedro e Betânia abandonaram, **na semana passada**, as aulas de **Português, Ciências e Geografia**.

Alguns alunos abandonaram, recentemente, as aulas de certas disciplinas.

- **Argentina, Brasil e México** possuem uma dívida externa que, na verdade, há **mais de cinco anos** foi paga ao chamado Primeiro Mundo.
Reescritura:

- **A laranja, o limão, a carambola e o caju** são ricos em vitamina C.
Reescritura:

- **Marceneiros** usam em suas **marcenarias** **formão, serrote, martelo, serra**.
Reescritura:

- **Paulo e Maria** passeavam **de mãos dadas** e trocavam beijos.
Reescritura:

- O **sagui** escondeu-se por entre os ramos **do oitizeiro**.
Reescritura:

- Só em **janeiro** de 1988, e apenas em **São Paulo**, o número de desempregados aumentou em **10.300**.
Reescritura:

- **Em 1988**, a AIDS dominou mais uma vez os noticiários sobre medicina e **saúde de jornais, revistas, rádio e televisão**.
Reescritura:

c) *As informações específicas muitas vezes são usadas para apoiar uma declaração genérica. Observe:*

A comida no restaurante estava péssima. A galinha servida era velha, o peixe cheirava à maresia e o arroz estava duro e insosso.

de sua proteína, um passo importante que poderá ajudar na descoberta de um tratamento para aquela doença. Já os cientistas que estudam o retrovírus conhecido como vírus da leucemia em célula T humana, tipo 1 (HTLV-1), detectaram componentes do vírus no sangue e no líquido cerebroespinal de pacientes que sofriam do estado paralítico chamado mielopatia progressiva crônica; a descoberta praticamente confirmou a suspeita de que o HTLV-1 teria alguma ligação com essa doença pouco conhecida, que ocorre em populações da África, Índia, Américas do Sul e Central, e no Caribe. A conveniência ética do uso de tecido fetal em transplantes continuou a ser debatida (nos Estados Unidos o Congresso aprovou uma lei que proíbe a venda de órgãos e tecidos de fetos) e uma droga que provoca o aborto gerou grande controvérsia internacional.

(Encyclopaedia Britannica do Brasil. Livro do Ano E.B.B. Publicações Ltda, São Paulo, 1988, p. 281).

Assunto:

Declaração genérica:

Informações específicas:

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.

Parágrafo 2

Aspecto particularmente doloroso é a incidência de AIDS entre crianças. No Rio de Janeiro a Funabem (Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor) identificou 35 crianças contaminadas, e em São Paulo pelo menos 45 das 6.000 crianças residentes em unidades da Febem (Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor) eram portadoras do vírus. Esses números foram atribuídos pelas autoridades à prostituição. Outros casos, porém, eram consequência de transfusões de sangue. E havia também bebês contaminados no útero pela mãe aidética.

(Id. ibid., p. 285).

Assunto:

Declaração genérica:

Informações específicas.

1.

- a)
- b)

2.

3.

g) *As informações específicas também servem para fornecer uma idéia precisa e concreta sobre aquilo que está sendo abordado. Leia a definição abaixo e tente descobrir a palavra que preenche a lacuna:*

O _____ é um animal com traços próprios que o distinguem, por exemplo, do leopardo.

Agora leia esta outra definição, tentando novamente preencher a lacuna.

O _____ é um pequeno mamífero carnívoro, da mesma família do leão, da onça, do tigre, domesticado pelo homem desde tempos muito antigos. É um bom caçador de ratos.

EXERCÍCIO 2

Objetivo: Usar palavras-guia.

- a) Em dicionários, as duas palavras apresentadas no alto da página servem para indicar ao leitor a primeira e a última palavras listadas naquela página. Comprove o que estamos dizendo, abrindo o dicionário ao acaso.
- b) Usando estas palavras do alto da página, aqui denominadas palavras-guia o usuário não precisará passar os olhos sobre todas as palavras da página quando quiser procurar alguma. Basta-lhe verificar se a palavra procurada se inclui entre as palavras-guia. Assim se no alto de uma página aparecem **ator/automóvel**, o usuário que procure a palavra **audição** olhará nesta página, pois **ator** (t) vem antes de **audição** (u), e **audição** (d) vem antes de **automóvel** (t).
- Identifique as 7 palavras que constam da página cujas palavras-guia são **do no/dúzia**:
dromedário, dono, ditado, dor, droga, dourado, doença, duração, dúvida, do místico.
- c) Identifique as palavras que constam da página cujas palavras-guia são **estrela/estrelimos**:
estrebaria, estrebuchar, estreitar, estreiteza, estreitura, estrela, estrelado, estrelejar, estremecer, estrépito, estressar, estria, estribado.
- d) Quais seriam as palavras-guia para uma página de que só constassem as palavras:
meneio, mendigo, menestral, menina, meninge, meningite, menos, mensalidade, mensurar, mentalidade, mentalizar, mentira, mentor, mercado?
Palavras-guia:
- e) Abrindo o dicionário você encontra, no alto da página, as seguintes palavras-guia:

PÁGINA	1ª PALAVRA	2ª PALAVRA
631	heliogravura	hemiciclo
632	Hemicilíndrico	henry
633	heortônimo	heregia

Anote em que página estarão as palavras abaixo:

Hereditariedade, heráldica, hemisfério, hemácia, hematófilo, hemofilia, herge, hepatite, hemopatia, heliostato, em que página iria procurar cada uma delas?

Distribua-as pelas respectivas páginas:

p. 631. _____
 632. _____
 633. _____

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
 PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM). UFC

1 9 9 0

Este padrão não é seguido quando o vocábulo flexionado passa a ter outra acepção. Por exemplo, "perdidos", particípio de "perder" e plural do adjetivo "perdido" é, ao mesmo tempo, um substantivo masculino que só existe no plural e significa, na arte gráfica, restos da tiragem. "perdida", feminino substantivado do adjetivo "perdido" aparece, pois tem outra acepção, a de me retriz.

Palavras no diminutivo também não aparecem, a não ser quando o diminutivo delimita o sentido do vocábulo primitivo. Por exemplo, "casinhola", significando casa pequena e/ou pobre. Também aparecem quando apresentam um sentido diferente do comum ou do atual, por exemplo, "casinha", significando cárcere da inquisição (sentido antigo).

- a) Veja se você encontra no dicionário, como título de verbete, as palavras grifadas abaixo, tal como estão escritas:

"Felizes aqueles cujos dias são todos iguais." (Unamuno)

"As eleições, como elas se fazem no Brasil, são a origem de todos os nossos males políticos." (D. Pedro II)

Qual a palavra, dentre as grifadas, que você encontrou como título de ver bete? Qual a razão de encontrar esta palavra e não as outras?

- b) Indique os títulos dos verbetes concernentes às palavras grifadas abaixo:

"Ordinariamente nos fingimos distraídos quando não nos convém parecer atentos." (Marquês de Maricá)

"Ordinariamente", embora seja um advérbio terminado em -mente, aparece co mo título de verbete. Compare o seu sentido ao de "ordinário" e descubra a razão de seu aparecimento.

- c) Forneça, para cada palavra abaixo, a palavra de entrada no dicionário. impreterivelmente:

encrespou: _____

apoquente: _____

colorzinho: _____

expecam: _____

plantéis: _____

- d) Procure no dicionário o sentido das palavras de entrada indicadas por você no tem c. Depois elabore uma só frase, incluindo no mínimo duas dessas pa lavras.

- e) Leia o texto: "Rumo à vacina anti-AIDS" e observe as palavras sublinhadas. se você necessitasse procurar essas palavras no dicionário, não encontra ria todas na forma como se apresentam no texto.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA MATERNA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ
PRODUÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA LÍNGUA MATERNA (NELM). UFC

1 9 9 0

DULO 1 - ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR

ITURA

exercício 1.

A leitura é um processo em que interagem conhecimentos do leitor e informações do texto. Quanto mais o professor ativa o conhecimento prévio do aluno em relação ao assunto do texto que vai ser lido, mais o aluno cria propósitos para a leitura e melhor compreende o texto.

Este exercício destina-se a ajudar o aluno a lembrar-se do que já sabe sobre um determinado assunto a fim de depois ler o texto. Para realizá-lo o aluno não deverá ler o texto, mas apenas seu título.

Não há respostas certas. As opções visam ao levantamento de hipóteses sobre as possíveis abordagens que um título como "Medo da AIDS" permitira.

No momento em que refletimos sobre as possíveis abordagens de um tema, que será tratado em um texto a ser lido posteriormente, estabelecemos propósitos para a leitura.

Os itens (a), (b) e (c) podem ser respondidos em duas etapas. O item (c) visa ao detalhamento prévio de informações que serão apresentadas no texto.

exercício 2.

Só deve ser realizado depois do exercício 1. Neste exercício 2, o aluno irá ler para verificar se o que pensou a respeito do assunto vai aparecer no texto.

Se alguém tiver suas previsões confirmadas, isto é, se encontrar no texto aquilo que pensou encontrar, peça-lhe que leia trechos que corresponderam às expectativas.

exercício 3.

(Atividade de tempo cronometrado)

Atividades como esta devem ser realizadas freqüentemente. Se, de início, for difícil para o aluno a localização das palavras no texto, diminua a extensão do que vai ser lido. Por exemplo, no 1º parágrafo localizem uma palavra qualquer, como "reagir". Depois, faça o mesmo com outra palavra do parágrafo, e assim por diante. O objetivo do exercício é, portanto, levar o aluno a adquirir maior velocidade na localização das palavras escritas.

O item (b) deverá ser realizado individualmente e por escrito. Só depois as respostas podem ser lidas e comentadas.

O item (c) poderá ser realizado em duplas. Caso não disponha de dicionário, os alunos poderão, em duplas, inventar palavras, dar-lhes um significado que só a dupla que inventou a palavra conhece, e depois construir uma frase que forneça pistas sobre o significado da palavra inventada. Para a elaboração da frase poderão valer-se dos recursos explicitados na introdução do exercício.

O item (d) poderá ser feito individualmente. As pistas usadas para a identificação das palavras correspondentes às lacunas deverão ser explicitadas pelos alunos, mediante perguntas.

Exemplo:

Como você descobriu que na lacuna do trecho "uma _____ de Bartolomeu..." devia aparecer um substantivo?

De que você se valeu para identificar o substantivo "x"?

Como você descobriu que na lacuna depois de "Ele _____" vinha um verbo?

Que pista usou para saber que era o verbo "x"?

As palavras das lacunas são: estátua, nasceu, voador.

O item (e) também deverá ser realizado individualmente e as respostas comentadas, posteriormente, de modo coletivo. "To-ra" está substituindo "valor"; "lere" corresponde a "arte"; "sades" corresponde a "perdas".

Exercício 9.

(Atividades de tempo cronometrado)

Visa ao mesmo objetivo do exercício 3. O aluno deverá tão somente assinalar, no texto, a informação pedida. Não precisa copiá-la.

Mesmo que o tempo estipulado por nós seja insuficiente para o aluno localizar a informação, não o aumente. Determinamos 20 segundos - tempo suficiente para um leitor proficiente localizar as respostas pedidas - com o propósito de levar o aluno a dar-se conta de determinados procedimentos improdutivos que possa estar adotando.

Os alunos que não conseguirem localizar a resposta no tempo pedido deverão realizar a atividade do item (f). Aqueles que tiverem conseguido realizar as tarefas do item (e) no tempo estipulado não necessitarão realizar o item (f).

Exercício 3.

Item (a).

Aqui o propósito é chamar a atenção do aluno para a importância da coerência na ordenação de duas frases. A frase a ser escolhida, em cada par, deverá ser aquela que retoma a última informação da frase grifada. A ordem de respostas esperadas é: (2), (1), (1), (2), (2). Seria proveitoso discutir as respostas dadas pelos alunos.

Item (b).

Visa ao mesmo objetivo do item (b) do exercício 2, isto é, levar o aluno a estruturar coerentemente frases, considerando a informação dada na frase anterior.

Deve ser realizado individualmente e por escrito; as respostas depois poderão ser comentadas coletivamente.

O aluno deverá reestruturar a definição dada e apresentá-la numa sequência coerente, levando em conta a última informação da frase anterior.

Resposta possível para o 1º par de frases: o leão, o cão, o urso são animais que se alimentam de carne. Animais que se alimentam de carne são denominados carnívoros.

Exercício 4.

Objetiva levar o aluno a constatar que as palavras podem ser definidas de forma nominal, isto é, usando-se o sentido de outras palavras mais conhecidas, ou de forma real, isto é, determinando-se a natureza da coisa que a palavra nomeia.

As definições de verbos e adjetivos são freqüentemente nominais. As de substantivos, geralmente reais.

No item (a) não há respostas certas. O que se pretende é fazer o aluno manipular várias estruturas lingüísticas e assim tomar consciência da flexibilidade da língua. Deverá ser realizado individualmente e por escrito. Depois, comentado coletivamente.

O item (b) apresenta definições reais, que não se relacionam diretamente às do grupo (a.1) ou (a.2). O propósito da comparação pedida é fazer o aluno pensar, levantar hipóteses, discutir e tirar conclusões.

As respostas do item (c) encontram-se nas definições do item anterior.

O item (d) objetiva levar o aluno a propor características indetificadoras para palavras a serem definidas e a estru-